

Consulte as condições da malha rodoviária mineira no site do DEER

09 de Novembro de 2017 , 16:03

Atualizado em 09 de Novembro de 2017 , 16:52

As [condições da malha rodoviária mineira](#) sob responsabilidade do DEER/MG, com extensão de 22,9 mil quilômetros de rodovias pavimentadas, atualizada semestralmente e divulgada no site da instituição, mostram que 61% das estradas mineiras estão em bom estado de conservação, 27% regular e, apenas, 12% estão ruins.

Os dados diferem dos divulgados nesta semana pela Confederação Nacional de Transportes - CNT, em mais uma pesquisa sobre a situação das rodovias brasileiras, incluindo 15.076 quilômetros de rodovias estaduais e federais pavimentadas que cortam Minas Gerais. Tendo como foco as principais rotas do transporte de carga pesada, o estudo utilizou critério único para avaliação das rodovias em todo o país.

Particularidades regionais, como por exemplo o item geometria, não são levadas em consideração. Com seu relevo acidentado, Minas Gerais amarga e sempre amargará índices que seriam outros, caso o item sinuosidade tivesse o seu peso relativizado para as regiões de montanha e as de planície.

“E este ano, para dar maior consistência ao processo de conservação rodoviária, o governo de Minas Gerais, por meio do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG), implementou um novo conceito de execução dos trabalhos de manutenção das estradas estaduais, que garante a participação popular no processo. O usuário é chamado a colaborar informando ao órgão - pelo telefone 155, opção 6 -, a real condição da rodovia”, lembra o diretor geral do DEER/MG, Davidsson Canesso.

Hoje já estão em andamento, com a nova metodologia, a conservação de 5,7 mil quilômetros de rodovias pavimentadas. Outros 4 mil quilômetros estão contratados ou em contratação e mais 7,3 mil quilômetros com procedimento licitatório em andamento.

As empresas que fazem o trabalho são contratadas para garantir a conservação por quilômetro e não mais para atender às demandas quando essas surgirem como era feito até então. A medição dos serviços é por quilômetro conservado e não por itens de serviço e material gasto.



Imagem ilustrativa

Manutenção

Nos anos de 2015 e 2016 foram investidos cerca de R\$ 1,025 bilhão na construção, recuperação e conservação de rodovias, sendo R\$ 761,6 milhões, de investimentos e R\$ 263,7 milhões referentes a despesas do exercício 2014. Para este ano estão previstos investimentos da ordem de R\$ 702 milhões.

Em 2015 foi concluída a pavimentação de três trechos rodoviários, totalizando 26 quilômetros. Em 2016 foram entregues mais nove trechos, totalizando 168 quilômetros. Já em 2017 foram concluídos cinco segmentos rodoviários, com extensão total de 133 quilômetros, sendo que até o fim do ano serão entregues mais três trechos, que somam 86,9 quilômetros.

Estão em andamento a pavimentação de outros 12 segmentos rodoviários, com extensão total de 289,7 quilômetros. Nos últimos 3 anos foi realizada a recuperação de pavimento de 833 km de rodovias estaduais.

Na segurança viária, desde outubro 2016 até hoje, 422 radares monitoram as rodovias para coibir o excesso de velocidade e reduzir o número de acidentes. Para proteção da malha rodoviária do desgaste prematuro e manter a qualidade do pavimento, estão em operação 49 pontos para controle de peso de veículos de carga.

[Enviar para impressão](#)